

Análise da sepse em criança com comprometimento de membro inferior: Da sepse à úlcera de Kennedy

Carla Eliza Ferraz Oliveira*; Ana de Kássia Silva Lyra**; Queila Carla Ramos da Silva Alcantara***.

*HU UNIVASF. Petrolina - Pernambuco, Brasil.

**Secretaria Estadual de Saúde. Recife - Pernambuco, Brasil.

*** Hospital das Clínicas. Recife - Pernambuco, Brasil.

A sepse é a resposta inflamatória sistema do organismo em reação à trauma, bactéria, vírus ou fungo. O protocolo de sepse utilizado pelo Instituto Latino-americano – ILAS, alerta para a presença de dois ou mais sintomas da Síndrome da Resposta Inflamatória Sistemática – SIRS se associados ao quadro clínico infeccioso ou suspeito. Índice de 53 por cento de mortalidade em urgências, emergências e de internação em Terapia Intensiva (UTI). O estudo analisar o relato da evolução da sepse em uma criança menor de cinco anos com comprometimento dos membros inferiores. O histórico antecedente: meningite tuberculosa, hipertensão endocraniana com sequela de hipertonidade muscular; considerando que crianças crônicas possuem risco elevado para sepse. A menor foi admitida em janeiro de 2019 na UTI com quadro de hipertermia, 17.800 leucócitos, suporte ventilatório com FIO2 60% e hemocultura positiva para cândida; de acordo com o protocolo clínico pediátrico, foi direcionado para sepse grave com disfunção respiratória; após 8 dias observou-se perfusão regular, pele fria, cianose em membros inferiores, edema generalizado, aparecimento de flictena em dorso e posterior plantar do membro direito, já o esquerdo apresentava cianose e edema sem presença de flictena. Apresentou lesão com suspeita de Úlcera Terminal de Kennedy - UTK, comum em pacientes adultos no processo terminal e raro na pediatria. Essa disfunção aconteceu pela hipoperfusão do tecido subcutâneo ocasionando a hipóxia, isquemia, disfunção grave de órgãos, sintomas que surgiram de forma súbita e com rápida progressão. Foi possível perceber que a sepse grave desencadeou o processo de formação da úlcera nos membros, cujo óbito ocorreu 41 dias após admissão. Observando o desenrolar deste estudo de caso percebe-se a relevância da efetivação de um protocolo de sepse em pediatria e viabilização de pesquisas investigando a ocorrência de UTK na sepse.

DESCRITORES: SEPSE. CUIDADO DE ENFERMAGEM. PEDIATRIA. ÚLCERA.

